

EFEITO DA INTERAÇÃO ENTRE DOSES DE PACLOBUTRAZOL E ÉPOCAS DE QUEBRA DE DORMÊNCIA DE GEMAS, SOBRE A FLORAÇÃO DA MANGUEIRA EM TERESINA

Eugênio Celso Emérito Araújo<sup>2</sup>, Marco Aurélio Pereira Botelho<sup>3</sup>, Lúcio Flavo Lopes Vasconcelos<sup>2</sup>, Francisco das Chagas Oliveira<sup>3</sup>

A manga (*Mangifera indica L.*) é uma fruta tropical de grande aceitação tanto no mercado nacional como internacional. Floração irregular ou bianual em manga levando à alternância de produção é um problema comum em todas as zonas produtoras. O presente trabalho objetivou determinar a combinação ideal entre a dose de paclobutrazol e a época de aplicação do indutor de brotação nas condições climáticas de Teresina. O trabalho foi conduzido em área da empresa Mangal – Frutas Tropicais de Exportação LTDA, localizada no Km 35 da rodovia Teresina-Palmeirais, nos anos de 1998 a 1999. Foram estudados as combinações de quatro doses de paclobutrazol (0,0; 0,75; 1,5 e 2,25 g/m linear de copa) com três períodos de dormência (80 , 120 e 160 dias) antes do início da aplicação do indutor de brotação. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso em esquema fatorial, com três repetições, sendo a parcela constituída por uma planta de manga cv. Tommy Atkins, de três anos de idade, cultivada em espaçamento de 8m x 5m e irrigada por microaspersão. Os parâmetros avaliados foram a percentagem de brotação vegetativa e reprodutiva. Observou-se que a testemunha apresentou floração irrisória ( 0,0 a 3,0 % ) , constituindo-se toda a brotação em surtos vegetativos (76,0 a 97,0 %). A melhor combinação foi obtida com a dose de 1,5 g de PBZ/m de copa e dormência de 120 dias (79,3%), seguida pela dose de 2,25g/m e mesmo período de dormência (70,0%).

<sup>1</sup>Fonte de financiamento: Banco do Nordeste.

<sup>2</sup>Embrapa Meio-Norte. E-mail: lúcio@cpamn.embrapa.br

<sup>3</sup>Bolsista da Embrapa Meio-Norte.